

048 - MORFOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DAS GEMAS CAULINARES EM *METRODOREA NIGRA* St. Hil. (RUTACEAE). Silvia Rodrigues Machado, Yuriko Yanagizawa de Almeida Nogueira Pinto & Sandra Maria Carmelo Guerreiro (Dept. de Botânica, IB, UNESP, Câmpus de Botucatu).

Este trabalho descreve um tipo peculiar de proteção de gemas caulinares observado em *M. nigra*, espécie arbórea ocorrente em um fragmento de mata semidecídua localizado no Jardim Botânico, do IB, UNESP, Botucatu (SP). As observações foram realizadas "in situ" sendo amostras do ápice caulinar coletadas para análises em microscópios de luz e eletrônico de varredura. As folhas são compostas, com 1 a 3 folíolos, opostas e apresentam a região proximal do pecíolo dilatada e côncava. As margens das bases côncavas dos dois pecíolos são pubescentes e unidas pelo entrelaçamento denso de tricomas tectores túrgidos, resultando em uma estrutura em forma de urna. No interior desta urna, localizam-se o meristema apical, primórdios foliares, folhas em desenvolvimento e meristemas axilares associados, todos imersos em abundante mucilagem liberada por tricomas glandulares localizados na superfície destes órgãos foliares. Após a abscisão do limbo adulto, o pecíolo suberificado permanece ocorrendo retração dos tricomas tectores. Posteriormente, as margens da base côncava se separam expondo os ramos jovens ao ambiente aéreo. Este tipo de proteção conferida pela modificação da base do pecíolo cria um micro-ambiente especial que isola, na fase crítica do desenvolvimento, os órgãos caulinares das inúmeras pressões ambientais.

049 - CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO ANATÔMICO DA MADEIRA DA FAMÍLIA LEGUMINOSAE QUE APRESENTA ESTRATIFICAÇÃO DE RAIOS. Cynara Maria Mota da Silva (Bolsista do CNPq-Embrapa Amazônia Oriental) & Joaquim Ivanir Gomes (Lab. de Botânica da Embrapa Amazônia Oriental).

A família Leguminosae é uma das maiores representantes da flora amazônica com 670 gêneros e 18.000 espécies distribuídas em todo mundo incluindo ervas, árvores e arbustos. Diversas espécies dessa família são de grande importância econômica destacando-se pela utilidade e variedade de produtos que fornecem ao homem como alimento, madeira, remédio etc. A madeira, por sua vez, é um produto altamente valorizado destacando-se o angelim pedra, cerejeira, jacarandá, macacaúba dentre outras não menos importantes. Embora, flores e frutos sejam os elementos fundamentais utilizados na identificação de plantas, a estrutura anatômica da madeira contribui sobremaneira para a identificação de espécies botânicas. O presente trabalho subsidiou a identificação das principais espécies de madeira da família Leguminosae com raios estratificados que ocorrem na Amazônia. As amostras examinadas estão registradas nas Xilotecas da Embrapa-Cpatu e Museu Goeldi perfazendo 34 espécies as quais foram classificadas em seis grupos com base no parênquima axial. Essa característica evidencia que 17 espécies apresentam parênquima aliforme simples e aliforme confluyente e 11 parênquima zonado. As seis restantes estão incluídas no parênquima marginal, vasicêntrico e escasso. Dentre essas madeiras foi realizado o estudo anatômico mais detalhado de 10 espécies especialmente sobre as características do parênquima radial.